

*À medida que procuramos
tornar-nos discípulos digitais
a oração desempenha um papel fundamental
na construção de um caráter forte
e na formação de uma base espiritual sólida.*

Rose Pacatte, fsp



CARÍSSIMAS IRMÃS...

FORUM PAULINO

Calendário do governo geral

Das circunscrições

Congo R. D.: O novo Estatuto dos Cooperadores Paulinos em Kinshasa

Jubileu de Ouro das Filhas de São Paulo em Kisangani

Índia: Encontro dos governos provinciais da Família Paulina na Índia

Vocare - Vinde e vede

Portugal: Feira do Livro de Lisboa 2024

Espanha: Feira do Livro em Madri

Estados Unidos: Vem a mim

Itália: *Atravessar a vida*: Missão juvenil da Família Paulina

Nossos estudos

Embaixadoras de Cristo: a interculturalidade harmoniosa como comunicação do Evangelho na vida e missão das Filhas de São Paulo

A formação da família hoje para a vida consagrada: os desafios dos formandos e dos formadores

Uso do smartphone entre os estudantes das escolas do Delhi NCR: importância da mediação parental

MÍSTICA DE VIVER JUNTAS

Maria, apóstola dos desejos

EM CAMINHO COM TECLA

Podemos dizer que vimos uma santa

ENTRE NÓS

O dom da missão

AGORA DA COMUNICAÇÃO

A oração na era digital: caráter e fundamento espiritual

FAMÍLIA PAULINA

Itália: A Família Paulina em festa pela celebração dos Jubileus de Consagração

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Dia Mundial dos Avós e dos Idosos

Jubileu peregrinos da esperança

Uma janela sobre o mundo

Prêmio: Homens e Mulheres com o *Fogo dentro*

Tráfico e exploração: mais de 12 milhões de menores envolvidos no mundo

Uma janela sobre a comunicação

Festival do Cinema de Giffoni 2024

27ª edição do Religion Today Film Festival

NA CASA DO PAI

A FORÇA SUAVE E MISERICORDIOSA DA MANSIDÃO



Queridas irmãs,
 não posso me subtrair ao fascínio do tema escolhido pelo Papa Francisco para o 59º Dia Mundial das Comunicações Sociais, que se celebrará em 2025: *Partilhai com mansidão a esperança que está em vossos corações* (cf. 1Pd 3,15-16). Acima de tudo, me senti atraída pela sequência dos termos *partilha-mansidão-esperança*, paradigma – hoje mais do que nunca – de autêntica comunicação “humana”. Sim, porque “a comunicação é (...) uma conquista mais humana que tecnológica”, como sublinhou Francisco em 2014, em sua primeira *Mensagem* para o Dia Mundial das Comunicações, escolhendo surpreendentemente uma parábola diferente daquelas habitualmente utilizadas para falar de comunicação, a do Bom Samaritano, que nos ajudou a pensar a comunicação em termos de proximidade e partilha.

Comunicar é partilhar, é colocar em comum algo que nos pertence, algo íntimo, importante. Neste momento tão obscuro da história da humanidade, numa fase de conflitos tão acalorados e descontrolados em todos os níveis, só na partilha afável poderemos encontrar o caminho para dar alma à comunicação e permitir que ela se torne comunhão, abra processos de paz para testemunhar a esperança que vive no coração.

A mansidão, e não a arrogância é a *virtude dos fortes*. O Papa Francisco diz que é preciso “muita coragem para sermos mansos!” É preciso avançar com mansidão. Este não é o momento para convencer, discutir. Se alguém tiver alguma dúvida sincera, então sim, ela poderá ser discutida e esclarecida. Mas, não rebater aos ataques. Essas palavras fazem eco àquilo que o saudoso Carlos Maria Martini, eminente estudioso bíblico e pastor, deixou em sua última carta: “Mansidão é a capacidade de compreender que nas relações pessoais – as quais constituem o nível verdadeiramente humano da existência - não há constrição ou prepotência, mas sim paixão persuasiva, o calor do ‘Amor’. A mansidão vem do “calor do amor”, que é liberado por aqueles que lutam todos os dias consigo mesmos para manter um olhar sereno, para

aprender a falar com todos, e dar valor a tudo, mesmo àquilo que parece pouco ou nada importante, até mesmo a fragilidade.

O pensamento dirige-se a uma imagem e as palavras que atravessam os séculos, as palavras do Monte, pronunciadas pelo Messias, sempre inquietantes e transcendentais: “Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra” (Mt 5,5). Para os mansos, a terra, portanto, não é um espaço de contenção e violência, mas de comunhão e partilha; é possibilidade de vida, condição para realizar a vida.

Boas notícias, aquelas proclamadas por Jesus no Monte! Como boa notícia foi a sua entrada “triumfal” montado num jumentinho e não num cavalo orgulhoso, a montaria dos conquistadores arrogantes.

Foi boa notícia que ele deixou para memória futura e para o ensinamento solene de seus discípulos, presentes e futuros, o avental de servo à cintura, e o inclinar-se para lavar pés sujos e cansados.

Boa notícia, indicação sobre como herdar – e não ocupar – a terra.



A terra é dada em herança, como bênção, por Deus, uma bênção a ser testemunhada, mesmo nos nossos dias, em que a arrogância, a opressão, o desejo de poder e conquista parece prevalecer. O testemunho é essencial precisamente nos nossos dias. Dele depende também a fé, pois não se pode anunciar Jesus, o comunicador de Deus na mansidão, humildade e misericórdia, com estilo arrogante, tons fortes, atitudes mundanas...

Onde há mansidão, a paz é possível. Onde, pela presença do Espírito, aprendemos a tornar-nos mansos, a colaborar para semear o Reino, para fazer germinar a esperança num mundo novo, no qual se cumprem as promessas de Deus.

A mansidão evangélica é fruto do Espírito (cf. Gal 5,22-23), é dom a invocar e a acolher *todos os dias*, é empenho a criar, *todos os dias*, condições para o seu desenvolvimento.

Recorro ainda ao cardeal Martini que, no livro *Bem-aventurados sois! A promessa da felicidade* desenvolve interessantes considerações sobre a mansidão, “mestra” cotidiana da vida, e oferece indicações muito concretas que podem servir – para mim, primeiramente, e para vocês – para conotar de mansidão e vontade de paz as relações entre nós e com os outros.

Não querer ter sempre a última palavra nas discussões. Às vezes não nos resignamos a deixar a outra encerrar a conversa, pois queremos ser nós a dar o veredicto final. Seria bom conhecer a felicidade de quem, em dado momento, sabe se calar na humildade, deixando o outro a prevalecer, porque não é tão importante vencê-la.

Não responder ao mal com o mal. Por “mal” não me refiro apenas às violências físicas, mas também àquelas pequenas maldades da conversação às quais somos frequentemente tentadas a responder com uma malícia igualmente pequena; todas as insinuações às quais gostaríamos de responder com outras tantas insinuações; todas as pequenas alusões ofensivas, que infelizmente embelezam o nosso discurso e o das outras, às quais somos tentadas a responder com outras tantas alusões ofensivas. Tudo isto vai contra a mansidão cristã, contra o espírito de paz, contra a verdadeira humildade; turva o coração, agrava a mente, impede a oração, enche a fantasia de emoções confusas e pesadas.

A brandura é também um método de convivência. Mestra Tecla convidou-nos, muitas vezes, a inspirar-nos no comportamento do

Mestre, “manso e humilde de coração”, procurando o último lugar (cf. VPC 76), respondendo com humildade e mansidão às rejeições e aos insultos: “Lembremos sempre que palavras humildes e suaves, em resposta às grosserias, são a semente que germinará e produzirá muito bem” (VPC 25).

Se cultivarmos atitudes de mansidão, conformando-nos a Ele e acolhendo os sinais com os quais Ele se manifesta em nossa vida, nos formamos num espírito de doçura e paz, não sendo exigentes, não guardando rancor ou ódio, não esperando retribuição para expressar benevolência, amor, misericórdia (que é a plenitude da mansidão). E enfrentemos com serenidade o que a vida nos oferece a cada instante, porque a nossa esperança está em Deus: Ele tem tudo em suas mãos e nos deixa tudo em herança.

Bem-aventuradas nós, se percorrermos com humilde tenacidade “o caminho da mansidão evangélica para deixar ao Espírito a possibilidade de regenerar-nos numa vida nova” (Papa Francisco). Bem-aventuradas nós, *se partilharmos com mansidão, em comunidade e no exercício de nossa missão de comunicação, a esperança que habita os nossos corações.*

Caríssimas, como sempre aguardo confiante o dom de suas reflexões e partilhas sobre o que lhes proponho.

Com afeto, em comunhão de alegria e esperança.

Ir. Anna Caiazza
superiora geral

CALENDÁRIO GOVERNO GERAL (outubro, novembro, dezembro 2024)

1-4 outubro 2024	Visita finalizada França	Ir Anna Caiazza
15-18 outubro 2024 18-20 outubro 2024	Feira internacional do livro (Frankfurt)	Ir Anna Caiazza Ir Bruna Fregni
18-27 outubro 2024	Encontro Juniores da Europa	Ir Clarice Wisniewski
4-25 novembro 2024	Visita fraterna Paquistão	Ir Anastasia Muindi Ir Micaela Pae
4-19 novembro		Ir Annamaria Gasser
27 novembro - 5 dezembro	Visita fraterna West África	Ir Anna Caiazza

CONGO R. D.

O NOVO ESTATUTO DOS COOPERADORES PAULINOS EM KINSHASA



Durante dois dias, no início de agosto, o grupo dos Cooperadores Paulinos das Filhas de São Paulo, juntamente com quatro Cooperadores das Pias Discípulas do Divino Mestre e um da Sociedade de São Paulo de Kinshasa, reuniram-se para estudar o conteúdo e seguir o novo Estatuto dos Cooperadores Paulinos, aprovado ad experimentum (2022/2027) pelos Superiores Gerais da Família Paulina.

Alternando escuta, leitura pessoal, trabalho em grupo, partilha e oração, os participantes (22 pessoas) redescobriram que ser Cooperador Paulino não é um compromisso como muitos outros, mas nasce de um chamado específico: é uma vocação na Igreja. Vocação vivida como irmãos e irmãs da Família Paulina, com sua especificidade de leigos comprometidos com o anúncio do Evangelho no mundo da comunicação social.

Mergulhando no texto do novo Estatuto, o grupo aprofundou valores conhecidos, outros para descobrir sua novidade, e outros ainda para serem assumidos e aplicados como guia, base e vade-mécum para a própria vocação.

Ao término dos dois dias, avaliando o trabalho realizado, os participantes são unânimes em dizer que sentiram a alegria e a responsabilidade da vocação paulina vivida como leigos na Família Paulina, constatando que um novo e rico caminho está se abrindo para os Cooperadores Paulinos e também para as nossas Congregações.

CONGO R.D.

JUBILEU DE OURO DAS FILHAS DE SÃO PAULO EM KISANGANI

A abertura do Ano Jubilar das Filhas de São Paulo em Kisangani foi realizada no dia 28 de julho de 2024, com uma Missa presi-



dida por Dom Leonard Ndjate Ndjate, bispo auxiliar da Arquidiocese. Durante a celebração eucarística, Sr. Jules Mulamba fez sua promessa na Associação dos Cooperadores Paulinos. As Filhas de São Paulo chegaram a Kisangani em 1975. Os nomes de três missionárias, Ir. Elisea Scarpa, Ir. Anna Maria Scifo e Ir. Celina Simula, estão registrados nos anais da Congregação como determinantes na construção da Família Paulina em Kisangani. Em sua missão, as Filhas de São Paulo preocupam-se com a evangelização por meio do rádio, televisão, jornais, livros, filmes e Internet para a formação humana, cristã, religiosa e moral dos homens e mulheres, das crianças, jovens e idosos nesta terra da África. A Livraria *Paoline* no Boulevard du 30 Juin, município de Makiso, é um lugar precioso de ofertas de produtos para a formação cultural e espiritual. Seu Jubileu de Ouro prolongar-se-á até julho de 2025, durante o qual serão organizadas inúmeras atividades religiosas e culturais.

ÍNDIA

ENCONTRO DOS GOVERNOS PROVINCIAIS DA FAMÍLIA PAULINA NA ÍNDIA



No dia 20 de julho de 2024, na casa Provincial da Sociedade de São Paulo em Bandra, Mumbai – Índia, foi realizado um encontro entre os governos provinciais da Família Paulina na Índia, organizado pelo Pe. Joby

Mathew ssp, Provincial da Sociedade de São Paulo.

A iniciativa, que contou com a participação de 17 membros, representou um renascimento após muitos anos de pausa. Realizado com grande entusiasmo, marcou um passo significativo para maior unidade e colaboração ao interno da Família Paulina na Índia.

Durante o dia, foram tratados vários temas de importância significativa:

- Motivos comuns para a missão
- Crescimento na espiritualidade e estudos sobre o carisma
- Formação e apostolado

Além disso, o evento foi uma oportunidade para abordar e esclarecer algumas dificuldades e mal-entendidos relatados pelos membros das respectivas províncias, com o objetivo de fortalecer os laços familiares e carismáticos com métodos eficazes.

O dia terminou com um forte desejo de continuar esta prática pelo menos uma vez ao ano, comprometendo-se a cumprir o que foi planejado durante o encontro.

ÍNDIA

VOCARE - VINDE E VEDE



Para sensibilizar e promover vocações ao sacerdócio e à vida religiosa, especialmente no Golfo, Jesus Youth, um Movimento Católico Internacional aprovado pela Santa Sé, organizou um acampamento de promoção vocacional *Vocare – Vinde e vede* no Sultanato de Omã, Emirados Árabes Unidos. Pe. Anthony Xavier, sacerdote do Jesus Youth

da diocese de Nagpur, conduziu toda a sessão. Ir. Helen Wahura (freira comboniana), Padre Arun George (seminarista redentorista) e Ir. Delsey Joseph (Filhas de São Paulo) deram sua contribuição. O acampamento, destinado a meninos e meninas, abordou temas como o amor de Deus, o discernimento da própria vocação, a compreensão do plano de Deus e os vários tipos de vocação.

Todos os líderes compartilharam suas histórias vocacionais, acrescentando um toque pessoal às sessões. O acampamento também incluiu louvor e adoração, sessões para quebrar o gelo e um painel de discussão onde os participantes puderam fazer perguntas. Cerca de 100 membros compareceram no primeiro dia e 80 retornaram no segundo dia.

O acampamento tem sido uma bênção significativa para um pequeno país como o Sultanato de Omã, oferecendo a muitos a oportunidade de conhecer vocações em circunstâncias difíceis. A esperança é que a Igreja cresça através destes movimentos e que o Senhor envie bons trabalhadores para a sua vinha. Que Deus abençoe todos os esses esforços e ajude a Igreja a crescer.

PORTUGAL

FEIRA DO LIVRO DE LISBOA 2024



A participação de Paulinas Editora na Feira do Livro de Lisboa 2024 foi um sucesso notável, destacando-se no evento literário mais importante de Portugal. Sua presença não só impulsionou as vendas, como também reforçou significativamente a notoriedade da marca Paulinas, em um ano em que a iniciativa ultrapassou um milhão de visitantes, segundo dados oficiais divulgados pela organização.

Paulinas Editora foi amplamente divulgada pela mídia, em particular pela Agência Ecclesia, Rádio Renascença e Jornal Sete Margens, que elogiaram a qualidade e a diversidade dos livros apresentados. Sua participação não passou despercebida e foi frequentemente mencionada em reportagens e artigos sobre a Feira. O impacto positivo da marca também foi evidenciado pela presença constante nas redes sociais e nos programas de televisão que acompanharam o evento.

Consolidando sua posição de referência no mercado editorial católico, Paulinas Editora recebeu inúmeros prêmios pela qualidade de seus títulos e pela relevância dos temas abordados. Sua contribuição para a literatura religiosa e espiritual foi amplamente reconhecida, reafirmando seu compromisso com a difusão dos valores cristãos e a promoção da cultura.

ESPAÑA

FEIRA DO LIVRO EM MADRI



De 31 de maio a 16 de junho, realizou-se em Madrid a 83ª Feira do Livro. Como todos os anos, a Paulinas Livraria de Madrid participa ativamente deste importante evento com uma vasta exposição de livros para todas as idades e necessidades. A presença dos Autores no stand Paulinas revela-se uma mais-valia ao evento. Também este ano os autores, ao autografar seus exemplares conseguiram estabelecer um bom contacto com o vasto público madrilenho.

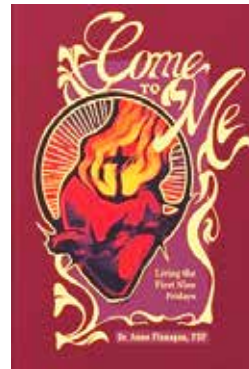
A Feira do Livro de Madrid é muito grande, com mais de 300 stands e, mesmo que a

presença de Paulinas seja um ponto pequeno no meio do vasto campo, nota-se que o povo expressa gratidão e apreço pela nossa participação e pelo conteúdo das publicações.

Somos agradecidas ao Senhor que todos os anos nos oferece a oportunidade de levar o Evangelho a muitas pessoas desejosas de se enriquecerem e crescerem através da boa leitura.

ESTADOS UNIDOS

TEM A MIM



O livro *Vem a mim: Vivendo as Nove Primeiras Sextas-feiras*, de Anne Flanagan, fsp (Pauline Books and Media, Boston) recebeu, este ano, alto reconhecimento de duas organizações profissionais: da Association of Catholic Publishers an *Excellence in Publishing Award* (Prêmio de Excelência em publicação da Associação dos Editores Católicos, (primeiro lugar na categoria), e da Catholic Media Association, outro primeiro lugar, também na categoria Oração.

No livro de Ir. Anne, as *Nove Primeiras Sextas-feiras* tornam-se um caminho de discipulado e de oração na escola do Beato Tiago Alberione. O livro, na verdade, é uma introdução à espiritualidade eucarístico-apostólica paulina. Cada mês apresenta ao leitor uma nova reflexão sobre uma virtude ou qualidade do coração que está em sintonia com o Coração de Cristo, o modelo de um santo e um guia de adoração eucarística, desenvolvido segundo o método paulino Caminho-Verdade-Vida. As virtudes culminam na formação de um coração apostólico.

O texto inclui a história e a teologia bíblica do Sagrado Coração e um apêndice de orações. Grupos de oração já estão começando a usar o livro como um trampolim para o compartilhamento da fé e adoração.

Com o anúncio de um próximo documento do Papa Francisco para comemorar o 350º aniversário das aparições do Sagrado Coração a Santa Margarida Maria Alacoque, o *Vem a Mim* oferece uma oportu-

tunidade preciosa para apresentar a espiritualidade eucarística da Família Paulina de forma atraente.

ITÁLIA

ATRAVessar A VIDA: MISSÃO JUVENIL DA FAMÍLIA PAULINA

É possível que, correndo de um ponto ao outro da cidade, num ritmo muito veloz que um encontre a si próprio? Não posso deixar de fazer-me essa pergunta no momento em que, tendo retornado da missão o que mais me ficou impresso em mim não foi as consequências do cansaço, mas a serenidade do meu coração.



Com estas palavras Maria Cecília descreve a sua experiência na missão *Cross Life* (atravessar a vida).

Mas o que é isso? É uma missão popular sobre a Palavra de Deus vivida pelos animadores da equipe *Sobre os passos de Paulo* da Família Paulina com 13 jovens provenientes de diversas regiões da Itália, em Guardia Piemontese, província de Cosenza, de 18 a 25 de agosto de 2024.

A primeira parte da semana foi caracterizada por momentos de reflexão, oração e formação, percorrendo alguns episódios da vida de São Paulo, diversas atividades e ouvindo alguns testemunhos nos perguntamos como atravessar os momentos de nossa vida, e nos interrogamos sobre o que significa ser missionários.

Na segunda parte da semana vivemos uma verdadeira e própria missão. Animamos vários momentos de adoração, partilha do

Evangelho, atividades e jogos com crianças, jovens e adultos. Sobretudo, conhecemos pessoas que talvez desejassem ser conhecidas por alguém.

Lúcia escreve: *Ter um coração grande significa encontrar e servir os irmãos que o Senhor coloca ao meu lado, descobrindo que ali Ele está esperando por mim e, ali, Ele me ensinará a amar.*

EM DIREÇÃO A UM “MAIS”

A nossa vida é uma peregrinação, uma jornada que nos empurra para além de nós mesmos, um caminho em busca da felicidade; e a vida cristã, em particular, é uma peregrinação em direção a Deus, à nossa salvação e à plenitude de todo o bem. As realizações, as conquistas e os sucessos do caminho, se forem apenas materiais, depois de um primeiro momento de satisfação, deixam-nos ainda com fome, desejosos de um sentido mais profundo; em verdade, não satisfazem completamente a nossa alma, porque fomos criados por Aquele que é infinito e, por isso, em nós habita o desejo de transcendência, a inquietação contínua para a realização de aspirações maiores, para um “algo a mais”.

Papa Francisco



**EMBAIXADORAS DE CRISTO:
A INTERCULTURALIDADE
HARMONIOSA COMO
COMUNICAÇÃO DO EVANGELHO
NA VIDA E MISSÃO
DAS FILHAS DE SÃO PAULO**

NEVILLE CHRISTINE FORCHAP, FSP



A interculturalidade é um novo paradigma. Tem potencial para uma intersecção abençoada de fé, missão e vida. A tese de síntese explora o papel integral da interculturalidade harmoniosa na vocação das Filhas

de São Paulo hoje. Irmã Neville utiliza a abordagem hermenêutica cultural missionária, uma combinação de abordagens teológico-eclesiológicas e sócio-históricas, para fornecer diferentes contextos de discussões valiosas e às vezes desafiadoras sobre interculturalidade.

A primeira parte, estruturada segundo o método “Verdade, Caminho e Vida” de Pe. Tiago Alberione delinea os ensinamentos de Jesus e o seu percurso intercultural, caracterizado pela Encarnação e pelos encontros com os gentios. A mulher Cananéia (Mt 15,21-31), por exemplo, apesar dos preconceitos e da hostilidade entre judeus e samaritanos, aproxima-se humildemente de Jesus por causa de sua filha gravemente possuída. A princípio, ele parece ignorá-la, mas a seguir passa do silêncio à conversa e ao reconhecimento da grande fé da mulher, concedendo à filha a cura instantânea. O encontro mostra um percurso que vai além do preconceito e do etnocentrismo, rumo à abertura, à sabedoria intercultural e ao amor.

A segunda parte analisa o contexto histórico-social de Pe. Alberione e das Filhas de São Paulo hoje. Aprofunda o papel teológico da cultura e enraíza a harmonia intercultural num carisma compartilhado.

A conclusão considera o papel da formação e da estudiosidade na promoção da interculturalidade harmoniosa. Fornece ideias para a formulação de um guia prático para a vida e missão intercultural.

A interculturalidade é sinodal. Caminhar juntas como irmãs na plena beleza e riqueza do carisma paulino e da nossa diversidade cultural: escutar, dialogar, aprender, perdoar, enriquecer nossas comunidades e nossa missão para ser enriquecidas. A interculturalidade harmoniosa na congregação é um dom para a Igreja e para o mundo. É um testemunho atraente do Evangelho.

**A FORMAÇÃO DA FAMÍLIA HOJE
PARA A VIDA CONSAGRADA:
OS DESAFIOS DOS FORMANDOS
E DOS FORMADORES**

HOBINANDRASANA M. B. RAKOTONJATOVO, FSP



Fui vocacionista durante três anos em Madagascar, minha cidade, antes de ir a Roma para continuar os meus estudos no campo da formação. Naqueles anos encontrei muitas jovens com proble-

mas diversos e situações difíceis, especialmente na família, no relacionamento com os pais, parentes e também na sociedade; jovens que hoje poderiam sentir o chamado à vida consagrada.

Então me perguntei: “como poderíamos ajudá-las no caminho formativo à vida consagrada? Continuar a dizer “não” ou fazer alguma coisa?”.

Atualmente quase todas as famílias vivem crises e o papel dos pais é hoje muito importante para a formação e a educação das jovens, para que ao iniciar um percurso formativo não devam enfrentar tantos desafios, juntamente com seus formadores.

A primeira parte do trabalho considera a situação atual da família, os problemas que vivencia e enfrenta em relação à formação e à educação, e ao mesmo tempo oferece algumas pistas para ajudar os formadores das famílias a realizarem de um modo melhor o seu trabalho.

A segunda parte considera a realidade da vida consagrada hoje; quem são as jovens que desejam assumir este estado de vida, suas dificuldades e fragilidades, e propostas e sugestões de discernimento.

A última parte aborda os desafios da formação em geral e, em particular, da formação para a vida consagrada, sugere modalidades para acompanhar os formandos e ajudar os formadores nesse percurso.

Os pontos de reflexão se referem à realidade de da África, em particular a de Madagáscar.

USO DO SMARTPHONE ENTRE OS ESTUDANTES DAS ESCOLAS DO DELHI NCR: IMPORTÂNCIA DA MEDIAÇÃO PARENTAL

PATRÍCIA MICHELLE MATHIAS, FSP



Patrícia Michelle Mathias, Filha de São Paulo, em 20 de julho de 2024 na Universidade Sharda, Greater Noida, NCR Delhi, na Faculdade de Comunicação, defendeu com sucesso sua tese de doutorado

em Comunicação de Massa: *O uso de smartphones entre alunos das Escolas NCR do Delhi: Importância da Mediação Parental.*

Hoje, os smartphones se tornaram gadgets indispensáveis graças aos múltiplos

usos que são feitos com eles, da comunicação, à educação, aos negócios, às compras, ao entretenimento e muito mais. Embora o smartphone seja uma bênção para muitos, ele se transformou em desgraça para crianças, adolescentes e adultos que ficaram viciados em seus diversos aplicativos.

No caso das crianças e adolescentes, os pais intervêm com diversas restrições, instruções ou monitoramento de seu uso para diminuir a sua influência negativa. Este processo chama-se mediação parental e a investigação da Ir. Patrícia Michelle pretende descobrir os tipos de mediação utilizados pelos pais para ajudar seus filhos a se tornarem mais conscientes no uso dos smartphones e a considerar se a sua mediação tem um impacto positivo sobre os adolescentes na gestão de problemas relacionados ao uso desequilibrado dos smartphones.

Os adolescentes do Delhi têm, em sua maioria, entre oito e doze anos de idade, por isso a investigação foi realizada com pesquisas e entrevistas com pais e alunos adolescentes desta área.

O estudo recomenda ainda sessões de mediação para todas as instituições de ensino, professores, pais e alunos, desde a mais tenra idade.

PARTILHAI COM MANSIDÃO A ESPERANÇA QUE ESTÁ NOS VOSSOS CORAÇÕES

(CF. 1PT 3,15-16)

O tema do próximo Dia Mundial das Comunicações Sociais chama a atenção para o facto de que hoje a comunicação é muitas vezes violenta, visando atacar e não estabelecer as condições para o diálogo. É, então, necessário desarmar a comunicação, purificá-la da agressão. Dos talk shows televisivos às guerras verbais nas redes sociais, o paradigma que corre o risco de prevalecer é o da competição, da oposição e do desejo de dominar. Para nós, cristãos, a esperança é uma pessoa e é Cristo. E está sempre ligada

a um projeto comunitário; quando falamos de esperança cristã não podemos ignorar uma comunidade que vive a mensagem de Jesus de forma credível, ao ponto de dar um vislumbre da esperança que ela traz consigo, e é capaz de comunicar ainda hoje a esperança de Cristo com as obras e as palavras.



MARIA, APÓSTOLA DOS DESEJOS



DESEJOS SAGRADOS

Os desejos santos nascem de uma fé viva e de um coração amante e são o primeiro passo para as obras. É como a semente que se abre, empurra a pequena raiz em direção ao solo em

busca de alimento e se transforma no pequenino broto de uma planta, destinada a crescer, dar frutos. Se [tais desejos] chegam à oração, darão logo frutos muito preciosos.

Existem muitos desejos vazios, estéreis, estranhos e maus; assim como existem críticas inúteis e pecaminosas. Por isso São Paulo diz: "Foge dos desejos da mocidade".

Ao invés disso existem os desejos de Deus: "Ele quer que todos sejam salvos e que cada homem chegue ao conhecimento da verdade". E também os desejos da alma amante: "Ó Deus, tu és o meu Deus, desde a aurora eu te procuro; minha alma tem sede de ti".

São Paulo tinha desejos ardentes: "Desse modo, dizia, querendo-vos bem, quisemos entregar-lhes não somente o Evangelho de Deus, mas a nossa mesma vida". "O desejo que eu tenho é morrer e estar com Cristo".

No Salmo 42/41,2, lemos: "Como o cervo anseia pela fonte de água, assim minha alma anseia por ti, ó Deus".

Os bons desejos devem ser cultivados: "Minha alma se consumiu durante todo o tempo pela saudade dos teus julgamentos", disse o Salmo.

Sob a orientação de Joaquim e Ana, e nutrida pela Sagrada Escritura, Maria cresceu como oliveira promissora, como o lugar de toda virtude. Ao ler as Escrituras e aprendendo com a palavra viva, seus anseios tornaram-se o apostolado dos desejos da vinda do Messias e da redenção dos homens.

APOSTOLADO EFICAZ

Doutores e teólogos da Igreja confirmam que a vinda do Salvador foi acelerada precisamente pelos ardentes desejos da Santíssima Virgem.

O Ven. Pallotti os resume e escreve: "Estava estabelecido nos adoráveis decretos de Deus que os Justos especialmente a Rainha dos Santos com suas mortificações, jejuns e desejos acelerariam a Encarnação do Filho de Deus. E assim aconteceu embora o mundo estivesse cheio de pecados e iniquidade".

Na *Vida de Maria* de Willam lê-se esta comovedora passagem: "Na existência de Maria,

tudo servia para atrair a Palavra de Deus ao seu seio, especialmente pela sua consagração virginal ao Senhor".

Certamente se pode afirmar que, no Templo, Simeão, justo e timorato, esperava a salvação de Israel; Ana, noite e dia, suplicava ao Senhor que apressasse a vinda do Messias, mas, mais de todos Maria.

Em sua solidão, ela se oferecia em sacrifício pela salvação de Israel e do mundo inteiro. Foi como pomba que geme sobre as ruínas de um grande edifício: o homem saído belo das mãos criadoras de Deus foi desfigurado pelo pecado original e implora. E os seus gemidos são ouvidos pelo Pai que se pôs a restaurar o edifício em Cristo: "Recapitular todas as coisas em Cristo".

Simeão invocava ardentemente e tinha recebido uma comunicação do Espírito Santo de que não morreria antes de ver, com seus olhos, o Salvador. Ana no Templo rezava, suspirava e jejuava e reconheceu imediatamente o Messias quando José e Maria se apresentaram com o menino para a purificação. Eles agradeceram ao Senhor com grande fé e alegria.

Estes santos desejos, em Maria, duraram desde a concepção imaculada até o momento em que, ao pronunciar o seu *Fiat*, o Filho de Deus se encarnou em seu seio.

De fato, ao chegar a "plenitude dos tempos" (Gl 4,4), o Arcanjo Gabriel foi enviado à Virgem para lhe anunciar que chegara o momento profetizado pelo *homem dos desejos*, Daniel, e oferecer a Maria a divina Maternidade. Foi a grande hora da humanidade.

Deus escuta os desejos santos, os suspiros dos justos quando gemem junto ao altar de Deus. Quantas almas, no silêncio do claustro, em comunicação íntima com Deus, talvez até entre angústias e dores, são ouvidas pelo Senhor! O coração do Pai celeste se move com piedade por esses filhos que nele depositam toda a sua confiança e repetem: "Venha a nós o teu reino".

"O Senhor escuta os desejos dos pobres". Satisfaz o desejo do coração deles".

Quando Maria aparece na terra, aparece a aurora: "Surge a aurora", anunciadora e portadora do "Sol da justiça, Cristo Jesus".

Ainda menina, ela era a Esposa do Cântico dos Cânticos que chamava o Esposo Cristo Jesus: "Ó amor, amado de minha alma, avisa-me onde apascentas o rebanho... Venha o meu Amado ao seu jardim... Ó filhas de Jerusalém, se encontrares o meu Amado, diga-lhe que eu definho de amor por ele... Eu vi o meu Amado e meu Amado é meu...".

Giuseppe Forlai, igs

...PODEMOS DIZER QUE VIMOS UMA SANTA



Conheci a Primeira Mestra em 1955, quando veio ao Brasil junto com o Primeiro Mestre. Naquela época, eu era uma aspirante, então eu a conheci pessoalmente e mais tarde ouvi muitos testemunhos e li seus escritos.

Durante minha formação falava-se muito sobre Mestra Tecla, sobre sua fé, oração, e coragem na condução de uma Congregação moderna que usava os meios de comunicação social adequados às necessidades dos tempos e eficazes à evangelização.

Na véspera de seu retorno, estávamos todas reunidas no pátio para despedir-nos e ouvir sua última mensagem. Ela dirigiu-nos poucas palavras, em particular que deveríamos aproveitar os anos de formação para preparar-nos bem para a missão paulina e tornar-nos santas, condição fundamental para a eficácia da evangelização com os meios de comunicação social. Depois, ao observar aquele lindo grupo de jovens, mais de cem aspirantes, ela surpreendeu-nos com uma inesperada pergunta: *Vocês gostariam de dar um dia de suas vidas ao Primeiro Mestre?* E nós, orgulhosas de poder oferecer este presente, respondemos em coro: *Sim!* Não sei se a vida do Primeiro Mestre foi prolongada com a nossa oferta, mas Deus certamente levou isso em conta.

Se a admiração e o amor pela Mestra Tecla eram grandes, antes mesmo de conhecê-la, imaginem depois de ver pessoalmente sua atitude simples, serena e seu sorriso luminoso! Dizíamos entre nós com alegria: *Tivemos sorte, podemos dizer que vimos uma santa.*

Pensando nela hoje à frente de uma Congregação moderna, cuja missão é levar a mensagem de Jesus a todos com o uso dos meios de comunicação, a imaginaríamos como pessoa envolvida nas mídias sociais e presente no mundo digital 24 horas por dia. Mas, sabemos que Mestra Tecla não era assim, não vivia *para a comunicação*, ela vivia *a comunicação*. Não tinha um diploma, mas era uma grandíssima comunicadora, uma guia inesquecível para suas filhas. É precisamente por isso que a admiramos; e daqui é que o sublime acontece.

Tecla não frequentou uma faculdade de comunicação, mas vivia a comunicação verdadeira, profunda; a comunicação fundada na Palavra de Deus, na sabedoria de Deus. Oração, contemplação, vida vivida no amor eram a fonte de sua sabedoria, bondade, abertura, criatividade apostólica. Desta fonte, que é o próprio Deus, seus ensinamentos adquiriam frescor e novidade sempre novos, atuais e continuam a guiar-nos ainda hoje. O que hoje eu aprecio e admiro é esta sua comunicação que nascia de uma fé vivida, de uma comunicação simples, transparente, sincera, genuína, doce e, ao mesmo tempo, forte, ativa, corajosa, criativa, clarividente. Mais que comunicar pensamentos, ela comunicou a sua vida.

Este tipo de comunicação, esta vida bela, intensa e fecunda eu peço para mim e para todas as Filhas de São Paulo no mundo.

Natalia Maccari, fsp



Maestra Tecla in una visita alle sorelle del Brasile

O DOM DA MISSÃO



O nosso catecismo nos ensina que, em virtude do batismo, todos somos chamados a uma missão. Esta fé na missão começa na família e continua a revelar o seu significado e a sua finalidade durante o nosso caminho de cristãos. Quando falamos de vocação, ouço muitas vezes que “a família é o terreno fértil das vocações”. Isso pode ser verdade, pois meus pais foram os primeiros a ensinar-me a fazer o sinal da cruz e a rezar sempre que os sinos da igreja tocavam o *Angelus*. Foi assim que nasceu a minha fé em Deus.

Eu cresci nas Filipinas, numa família simples e numerosa, educada nos valores da oração, da unidade e do serviço, do amor e da generosidade, da responsabilidade da simplicidade e de outros valores referentes ao crescimento humano e formação de minha identidade pessoal.

Quando adolescente, atuei na paróquia como membro do coral e da Legião de Maria. Durante o tempo do ensino fundamental, sempre encontrava as irmãs franciscanas na igreja. Eram responsáveis da escola católica onde meus irmãos estudavam no ensino médio. Senti-me atraída por uma das irmãs por causa de sua cordialidade, gentileza e simplicidade. Não pensava que aquela simples atração pela vida religiosa fosse uma iniciativa de Deus. Tudo começou num dia de verão, quando encontrei as Filhas de São Paulo pela primeira vez, durante sua missão em nossa cidade. O pároco pediu-me que acompanhasse uma das irmãs na visita às famílias, de casa em casa. A seguir, uma irmã vinha mensalmente trazer revistas *Homelife* para nossa escola e todos os domingos eu ouvia um programa de rádio chamado *Palavra e Canções*, apresentado por uma paulina. Graças a estes encontros inesquecíveis conheci a vida e a missão paulina. Eu adorava ler suas revistas e sempre ouvia o programa de rádio.

Sendo ativas na paróquia, eu e minha melhor amiga, tivemos a oportunidade, a pedido de nosso pároco, de acompanhar as irmãs, num fim de semana, num passeio comunitário na praia próxima de nossa casa. Mas, aquilo que devia ser um momento de descanso e lazer, infelizmente se transformou numa ex-

periência aterrorizante para todos, pois corri o risco de me afogar por causa das ondas e, naquele momento, pensei que fosse morrer. Senti-me atirada pelas ondas e meu corpo levado pela água. Quando as irmãs chegaram à praia me encontraram jogada na areia, e eu exclamei: “É milagre, estou viva. Deus me salvou!”. Essa experiência ficou gravada em minha memória e me fez pensar que talvez o Senhor tivesse grandes planos para mim.

Nesse ínterim, frequentei a universidade dirigida pelas Irmãs de São Paulo de Chartes. No tempo livre eu visitava as Filhas de São Paulo na comunidade de Tuguegarão onde pude conhecer melhor sua vida e missão.

Durante cinco anos dediquei-me ensinar e ganhar a vida para mim e minha família. Vivi uma vida normal, como jovem profissional que trabalhava, experimentando as coisas boas e os desafios da vida.

Ao longo do caminho conheci pessoas e construí relações, aprofundei minha vida espiritual através da oração e da devoção à Santíssima Virgem Maria, até que um dia senti um impulso dentro de mim, algo que me levou a doar-me e a servir a Deus nos outros.

Recordando as experiências que tivera com as Irmãs Paulinas, fui visitá-las e partilhei meus pensamentos e desejos com a superiora que me acompanhou no meu discernimento vocacional. Decidi pedir demissão do emprego e dar aulas particulares, escolha que decepcionou meus pais, pois tinham outros planos para mim. Diante do dilema, porém, decidi parar de lecionar em tempo integral, durante um ano, para aprofundar meu discernimento e, com a orientação do meu ex-pároco, deixei-me guiar pelo Espírito Santo para perceber para onde o Senhor me conduzia.

Ingressei oficialmente entre as Filhas de São Paulo em 1998, seguindo corajosamente o percurso de formação. Após a minha primeira profissão religiosa, feita em 2001, estive envolvida em diversas experiências apostólicas e religiosas que me ajudaram a discernir mais profundamente minha vocação através da oração, da formação permanente e do acompanhamento espiritual em preparação ao meu sim definitivo ao Senhor. Continuei os estudos de Teologia e posteriormente fui enviada a Roma para me preparar à profissão perpétua.

No Ano Paulino de 2008, assumi finalmente o meu compromisso definitivo com Jesus e abracei uma vida de amor e serviço como consagrada entre as Filhas de São Paulo.

Gemma Gamab, fsp

A ORAÇÃO NA ERA DIGITAL: CARÁTER E FUNDAMENTO ESPIRITUAL



Recentemente, um escritor espiritual perguntou: “Qual é o papel da oração na construção de um caráter forte e no crescimento de uma base espiritual sólida na era digital?”

Hoje examinaremos o papel profundo da oração na formação de nosso caráter e no fortalecimento de nossa base espiritual à medida que navegamos no mundo frenético da tecnologia.

Mas, antes de entrar no tema, vou definir alguns termos chave: *caráter* e *digitais*.

– *O que é o caráter?* A palavra “Caráter” refere-se às qualidades morais e éticas que nos definem como indivíduos. O caráter inclui os valores da honestidade, integridade,

compaixão e resiliência que orientam nossos pensamentos, decisões e ações. Quanto mais praticarmos esses valores ou ideais humanos que norteiam nossas vidas, mais eles se transformam em virtudes, ou hábitos de ser. Torna-se “natural” agir com misericórdia e justiça e caminhar humildemente com o nosso Deus, como diz a Escritura em Miquéias 6,8.

– *Os Discípulos Digitais* procuram viver sua fé no âmbito digital, utilizando a tecnologia como ferramenta para a evangelização, o crescimento espiritual e a promoção da dignidade humana e do bem comum na sociedade.

Eis as quatro maneiras pelas quais a oração pode desempenhar um papel central na construção de um caráter forte e uma base espiritual robusta para sermos discípulos digitais eficazes:

1 – A ORAÇÃO CONSTRÓI VIRTUDE

A oração é um meio poderoso para formar e nutrir traços virtuosos do caráter ou dos valores humanos. Através da oração, cultivamos virtudes como paciência, humildade e amor, fundamentais para enfrentar os desafios e as complexidades do mundo digital com graça e integridade. Ao orar, abrimos nossos corações ao poder transformador da graça de Deus. Permitimos que Deus nos molde à imagem de Cristo. Papa Francisco sublinha a importância de culti-



var traços virtuosos de caráter, afirmando: “A medida da grandeza de uma sociedade é dada pela forma como ela trata os mais necessitados, os que nada têm a não ser a sua pobreza!” (25 de julho de 2013). Isto é realmente verdadeiro numa sociedade invadida pela tecnologia digital, informação e entretenimento que podem nos afastar das necessidades dos pobres.

2 – A ORAÇÃO TRAZ CLAREZA

A oração ajuda-nos a navegar nos dilemas éticos e morais apresentados pela tecnologia. Num mundo onde os limites entre o certo e o errado podem por vezes se dissiparem, a oração proporciona modos de discernir o que é certo e o que é bom com clareza e compreensão da vontade de Deus para nossas vidas. Desenvolvemos uma compreensão mais profunda dos valores e prioridades de Deus, buscando orientação divina na oração. Estes iluminam nossas escolhas e ações como discípulos digitais. O Papa Francisco lembra-nos que frequentemente precisamos de discernimento quando devemos tomar decisões.

3 – A ORAÇÃO CONSTRÓI RESILIÊNCIA

A oração fortalece nossa espiritualidade e nos arma da resiliência necessária para resistir às tentações e pressões do mundo digital. Através da oração, buscamos intencionalmente momentos de silêncio para orar e refletir, atingindo assim a fonte inesgotá-

vel da graça de Deus. A graça nos ajuda a resistir às tentações, superar os desafios e perseverar no nosso compromisso de viver nossa fé online. A oração é uma fonte de graça e conforto nos momentos de tentação, leva-nos a perseverar em nossas crenças e compromissos com Deus. Como disse São João Paulo II: “A verdadeira santidade não é fuga do mundo. É, antes de tudo, o esforço de encarnar o Evangelho na vida quotidiana, na família, na escola, no trabalho e em todas as atividades sociais e políticas”. (9/11/1996)

4 – A ORAÇÃO NOS OFERECE BASES SÓLIDAS

A oração desempenha um papel fundamental na construção de um caráter forte e na formação de uma base espiritual sólida à medida que procuramos tornar-nos discípulos digitais no mundo atual, impulsionado pela tecnologia. Entretanto, o mundo digital pode tornar-se uma fonte de distração, de tentação e até de danos sérios se não forem abordados com cuidado, cautela e discernimento.

Prestemos atenção aos perigos do uso excessivo do tempo diante da tela, do negacionismo online e da erosão da autêntica conexão humana em nossas interações digitais. Em vez disso, usemos a tecnologia para espalhar o amor e a verdade de Deus, passar tempo com a família e amigos, cuidar da terra, construir comunidade, promover comunhão mais profunda com Deus e entre nós.

Rose Pacatte, fsp - Tutorial WECA



ITÁLIA

A FAMÍLIA PAULINA EM FESTA PELA CELEBRAÇÃO DOS JUBILEUS DE CONSAGRAÇÃO

É sempre bom nos encontrarmos todos como Família na casa comum, a *sottocripta* do Santuário Rainha dos Apóstolos, com irmãs e irmãos, amigos e todos aqueles que desejam compartilhar este momento de celebração para agradecer ao Senhor pelos 25, 50, 60... anos de fidelidade. Uma vida doada, cheia de tanto empenho, guardando no coração o desejo de “ser Paulo vivo hoje”. “A Família Paulina evangeliza como Paulo, servindo a Igreja na obra que lhe foi confiada pelo Divino Mestre: “Ide e ensinai as nações”. Ensinar é evangelizar, segundo o preceito de São Paulo a seu discípulo Timóteo: *Opus fac evangelistae* (2Tm 4,5), cumpre seu dever de levar o Evangelho; repita o feliz anúncio de salvação, paz e justiça que



Jesus Cristo trouxe a todas as pessoas de boa vontade. O Apóstolo São Paulo é nosso Pai, Mestre e Protetor. Ele fez tudo. (...) A vida da Família Paulina vem da Eucaristia, mas comunicada por São Paulo (Pe. Alberione, 1954; cf. CISP, pág. 145). Graças a Deus pela fidelidade dos jubilados, e a todos os irmãos e irmãs da Família Paulina por sua lembrança na oração.

NIGÉRIA

BÊNÇÃO DA CASA TECLA EM CALABAR



Foi um momento de grande alegria para todas as Filhas de São Paulo da delegação da Nigéria quando, no dia 12 de setembro de 2024, a casa e a comunidade Tecla de Calabar foi abençoada por Dom Joseph Effiong Ekuwem, arcebispo metropolitano da diocese, na presença do bispo auxiliar Dom Cristóvão Naseri.

Sacerdotes, religiosos e fiéis leigos compareceram em grande número ao evento, unindo-se à comunidade no agradecimento a Deus pela presença das Irmãs Paulinas em Calabar, Nigéria, capital do estado de Cross River, na zona sudeste da cidade. Mons. Charles Etim, vigário geral da pastoral, expres-

sou profunda gratidão a Deus e ao governo das Filhas de São Paulo pelos seus sacrifícios e pelo seu apoio às religiosas da região. Ele orou para que a missão inspirasse e atraísse muitos corações ao Senhor.

A presença permanente de Paulinas teve um impacto notável no coração do povo. Muitos disseram que finalmente “as mães são nossas”, reconhecendo que necessitam do apostolado paulino nesta parte do país. As irmãs da comunidade nos escrevem: “Estamos gratas ao Senhor, ao governo geral e a todas as irmãs da Delegação da África Ocidental pela ajuda e apoio orante”. A Deus seja a glória!



UMA JANELA SOBRE A IGREJA DIA MUNDIAL DOS AVÓS E DOS IDOSOS



No quarto Dia Mundial dos Avós e dos Idosos, celebrado no dia 28 de julho, o Papa Francisco convidou-nos a estar próximos dos mais velhos e a redescobrir o seu precioso contributo “na família, na sociedade e na Igreja”. Em seu e-mail @Pontifex, ele nos exorta a ficar perto dos mais velhos. “Reconhecendo o papel insubstituível que eles têm na família, na sociedade e na Igreja – escreve o Pontífice – também nós receberemos muitos dons, muitas graças, muitas bênçãos”.

Celebrado no quarto domingo de julho, próximo à memória litúrgica dos Santos Joaquim e Ana, o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos foi instituído pelo Papa Francisco em 2021. O tema desta edição, extraído do Salmo 71: *Na velhice não me abandones*, deseja sublinhar que a solidão é, infelizmente, a amarga companheira na vida de muitos idosos que, frequentemente, são vítimas da cultura do descartável.

JUBILEU PEREGRINOS DE ESPERANÇA



Spes non confundit, A esperança não engana é o título e o incipit da Bula de proclamação do Jubileu Ordinário de 2025 escrita pelo Papa Francisco. Original e belo é o desejo inicial do Santo Padre:

“a todos os que lerem esta carta, que a esperança encha os seus corações”, que explica imediatamente o teor e o objetivo da carta, para além das indicações formais para o Ano Jubilar. Diz: “O próximo Jubileu será um Ano Santo caracterizado pela esperança que não se apaga, a esperança em Deus. Que ele nos ajude a redescobrir a necessária confiança, na Igreja como na sociedade, nas relações interpessoais, nas relações internacionais, na promoção da dignidade de cada pessoa e no respeito pela criação.

Que o nosso testemunho de fé seja no mundo um fermento de esperança autêntica, um anúncio de novos céus e de uma nova terra, onde se possa habitar na justiça e na concórdia entre os povos, lutando pelo cumprimento da promessa do Senhor. Deixemo-nos, desde já, atrair pela esperança e deixemos que ela através de nós seja contagiosa a todos os que a desejam”.

O logótipo do Jubileu é muito bonito, representando quatro figuras estilizadas para indicar a humanidade dos quatro cantos da terra. Estão uma abraçada à outra para indicar a solidariedade e a fraternidade que deve unir os povos. E se observa que a primeira figura da fila está agarrada à cruz. Sinal que não é só a fé que abraça, mas também a esperança nunca pode ser abandonada porque precisamos dela sempre e sobretudo nos momentos de maior necessidade.

O Papa abrirá a Porta Santa de São Pedro no dia 24 de dezembro e fechá-la-á no dia 6 de janeiro de 2026.

UMA JANELA SOBRE O MUNDO

PRÊMIO: HOMENS E MULHERES COM O FOGO DENTRO



O Prêmio *Fogo dentro* - *Mulheres e homens que mudam o mundo* - foi instituído pela Arquidiocese de Milão e Elikya, uma associação de promoção social que atua em várias áreas do mundo civil e religioso desde 2012.

Os vencedores desta terceira edição são: Pe. Cláudio Burgio, fundador e presidente da Associação Kayrós, além de capelão do presídio juvenil de Beccaria, em Milão; ; Carlo Alberto Caiani e a sua esposa Sara Pedroni, que com os seus três filhos acolhem menores adoptivos na quinta dos Padres Somaschi em Vercurago (LC) há quase vinte anos; Blessing Okoedion, uma mulher nigeriana que sobreviveu ao tráfico e denunciou os seus torturadores e trabalha agora como mediadora cultural e intérprete; Ir. Nabila Saleh, que viveu durante treze anos em Gaza e que, por causa da guerra com Israel, esteve durante seis meses refugiada na paróquia latina, cuidando dos mais frágeis sob os bombardeamentos; por fim, Franco Vaccari, presidente e fundador da “Rondine Cittadella della Pace”, uma organi-

zação empenhada em superar os conflitos armados no mundo.

Um prêmio memorial foi então dedicado a Ir. Luisa Dell'Orto, que foi morta em 2022 na capital do Haiti, onde era o pilar da "Casa Carlo", um centro que acolhe centenas de crianças de rua, reconstruído em 2010 após o terremoto que devastou a ilha caribenha.

O significado do prêmio *Fire Inside - Women and Men Changing the World* é reconhecer aqueles que, com seu generoso compromisso com o bem do indivíduo e da sociedade, se tornaram testemunhas de esperança, iluminando o caminho daqueles que encontraram.

TRÁFICO E EXPLORAÇÃO: MAIS DE 12 MILHÕES DE MENORES ENVOLVIDOS NO MUNDO



Quase 50 milhões de pessoas do mundo inteiro são vítimas de diversas formas de escravidão moderna. Destes, mais de 12 milhões são menores, submetidos principalmente a formas de trabalho forçado - incluindo aqueles para fins de exploração sexual, trabalho e atividades ilícitas - e casamentos forçados, com uma tendência crescente. Estes são os dados que emergem do 14º relatório *Pequenos Escravos Invisíveis* da Save the Children, divulgado em vista do Dia Internacional contra o Tráfico de Seres Humanos, celebrado no dia 30 de Julho. O que torna complexa a identificação e o apoio às vítimas do tráfico e da exploração, explicou a Save the Children, é a marginalização e o isolamento a que são submetidas por redes criminosas ou por traficantes e exploradores individuais.

O tráfico de seres humanos e o tráfico de migrantes cruzam-se e a pessoa migrante, estando numa particular situação de vulnerabilidade, fica exposta ao risco de várias formas de exploração nos países de trânsito e de chegada.

O tráfico de seres humanos e o tráfico de migrantes cruzam-se e a pessoa migrante, estando numa particular situação de vulnerabilidade, fica exposta ao risco de várias formas de exploração nos países de trânsito e de chegada.

FINESTRA SULLA COMUNICAZIONE

FESTIVAL DO CINEMA DE GIFFONI 2024

A 54ª edição *Festival do Cinema de Giffoni* dedicada ao cinema infanto-juvenil, na província

de Salerno/Itália, foi inaugurada sexta-feira, dia 19 de julho, atraindo participantes de todos os recantos do mundo. Com filmes estavam em competição e muitos foram os convidados. 5000 "jurados" de 33 nações foram protagonistas deste 54ª edição internacional que nasceu como festival do cinema, e agora abrange o campo pluricultural e multimídia. Mais de 100 filmes em competição foram recebidos do mundo todo e a participação de 50 diretores internacionais. O tema da edição de 2024: *A ilusão da distância entre o entusiasmo e o espanto*, mergulhou numa atmosfera que contém todos os ingredientes mágicos que podem "melhorar o mundo".

Cortando a fita e inaugurando a nova sala Alberto Sordi (na estrutura do que será o Museu Testemunhas do Tempo que recolherá a história e a memória de Giffoni) o presidente da Região da Campânia Vincenzo de Luca ao falar aos adolescentes lançou uma mensagem de paz e um alerta para evitar a alienação das redes sociais, viver autenticamente, e fugir da lógica de rebanho.

27ª EDIÇÃO DO RELIGION TODAY FILM FESTIVAL

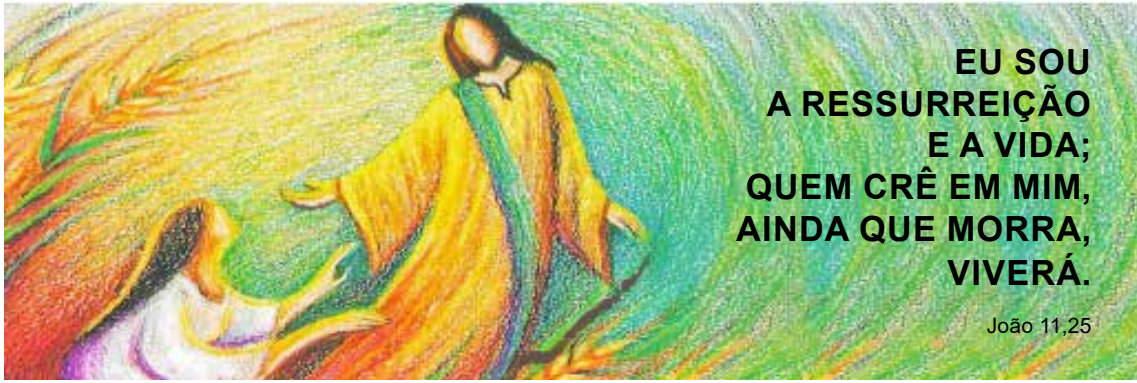


Foram 64 filmes em concurso, provenientes de 32 países, que animaram de 18 a 25 de setembro o *Religion Today*

Film Festival, versão cinematográfica internacional de cinema que há 27 anos emociona a cidade de Trento, além de trazer convidados e obras artísticas de alcance global, falando de fé e religião, visando a atualidade e envolvendo as jovens gerações.

A *Religion Today* tornou-se uma janela de reflexão sobre o futuro: um olhar sobre como a evolução do cinema está evoluindo junto com a sociedade, entre a inteligência artificial e a fruição, dando origem a uma verdadeira e própria revolução nos meios e conteúdos, cada vez mais ao alcance do usuário: um público que se torna criador e protagonista, moldando o mercado.

O apelo internacional do festival foi confirmado com mais de 20 entre diretores e autores ao evento. Grande atenção ao mundo escolar com matinês dedicadas aos alunos, masterclasses e eventos de aprofundamento com grandes nomes do cenário nacional, como o cartunista Andrea Artusi.



FILHAS DE SÃO PAULO

- Ir. M. Silvana Carolina Candian 99 anos - 09.07.2024 São Paulo, Brasil
- Ir. M. Imelda Anna Toschi 100 anos - 14.07.2024 Albano, Itália
- Ir. M. Elizabeth Euphrasia Ittikunnath 92 anos - 18.07.2024 Mumbai, Índia
- Ir. M. Consolata Manding 77 anos - 27.07.2024 Pasay City, Filipinas
- Ir. Anna Marcella Vignuolo 98 anos - 27.07.2024 Roma, Itália
- Ir. Aparecida M. Fernandes de O. 84 anos - 29.07.2024 Curitiba, Brasil
- Ir. M. Rosalba M. Teresa Branca 89 anos - 05.08.2024 Roma, Itália
- Ir. M. Lucis Vincenza Chionna 98 anos - 12.08.2024 Albano GA, Itália
- Ir. Lucila Nelie Bavaresco 85 anos - 18.08.2024 São Paulo CR, Brasil
- Ir. M. Paola Kizhakayil Aley 83 anos - 07.09.2024 Mumbai, Índia
- Ir. M. Carla Prandini 95 anos - 11.09.2024 Albano TM, Itália
- Ir. Rosa Morreale 75 anos - 12.09.2024 Roma DP, Itália
- Ir. M. Regina Kazuko Inagaki 93 anos - 26.09.2024 Kanagawa, Japão
- Ir. M. Bernarda Justina Branzuela 95 anos - 28.09.2024 Pasay City, Filipinas

PAIS DE IRMÃS

- Ir. Tecla Kim Kyoung Hee (mãe Choi An Ye Agnes) da comunidade de Seoul-Miari, Coreia
- Ir. Judith Hidalgo Mejia (mãe Maria Concepción) da comunidade de Praga, Rep. Ceca
- Ir. Bruna Fregni (pai Umberto) da comunidade de Roma CG, Itália
- Ir. Eloine Corazza (pai José) da comunidade de Rio de Janeiro, Brasil
- Ir. Elisabete Corazza (pai José) da comunidade de Luanda, Angola
- Ir. Domenica Kim So Hyeong (mãe Her Ohg Kyeong Helena) da comunidade de Seoul-Miari, Coreia
- Ir. Domenica Kim So Hyeong (pai Sang Ohg Francesco) da comunidade de Seoul-Miari, Coreia
- Ir. Juliana Torres Moreno (mãe Ramona Moreno) da comunidade de Puerto Ordaz, Venezuela
- Ir. Rosette Thomas Kurichullil (mãe Miriam Thomas) da comunidade de Mumbai, Índia
- Ir. Irene Rotter (pai Alfred) da comunidade de Norimberga, Alemanha
- Ir. Bernardetta JU Min Hak (mãe Hwang Young Hee Maria) da comunidade de Daegu, Coreia

FAMILIA PAULINA

- Ir. M. Cecilia Caterina Serri sjbp, 94 anos - 29.06.2024 Negrar, Itália
- Ir. M. Josefina Socorro De La Rosa Rivera pddm, 86 anos - 29.06.2024 Cidade do México, México
- Pe. Renato Giancarlo Buldrini ssp, 88 anos - 03.07.2024 Alba, Itália
- Ir. M. Battistina Menina Nerina Vilella pddm, 88 anos - 19.07.2024 Roma, Itália
- Ir. M. Olimpia Maria Musumeci pddm, 85 anos - 22.07.2024 Roma, Itália
- Ir. M. Elvira Agnese Perlini pddm, 94 anos - 26.07.2024 Sanfré, Itália
- Ir. M. Francesca Angela Corrairie pddm, 83 anos - 27.07.2024 Sanfré, Itália
- Ir. M. Paola Luigia Amico pddm, 82 anos - 29.07.2024 Sanfré, Itália
- Ir. M. Candida Adele Ghigi pddm, 96 anos - 10.08.2024 Sanfré, Itália
- Ir. M. Candida Michiko Caterina Harada pddm, 96 anos - 12.08.2024 Tokyo, Japão
- Ir. M. Silvana Venera Rapisarda pddm, 86 anos - 17.08.2024 Acireale, Itália
- Ir. M. Norbertha Norberta Ekka pddm, 69 anos - 21.08.2024 Nemcare in Guwahati, Índia
- Ir. M. Pierângela - Ilida Dalla Riva pddm, 79 anos - 16.09.2024 São Paulo, Brasil
- Ir. Grazia Maria Salaris VItália sjbp, 88 anos - 19.09.2024 Verona, Itália
- Ir. M. Giannina Maria Baldissera pddm, 85 anos - 25.09.2024 Istrana, Itália